

ENTRA GOVERNO, SAI GOVERNO

No

governo de Jonas Donizette o descaso com o meio ambiente e com a história campineira continua o mesmo que da administração anterior.

NO

Parque Linear Ribeirão das Pedras (ao lado), a erosão destrói a pista interna. Pág. 3



NO

Lago do Café o casarão sede da fazenda está fechado à espera de reformas. Pág. 3



NO

bairro Santa Cândida um trecho de rua inferniza a vida dos moradores. Pág. 3



NO

concurso de Miss Campinas faixa usada pela candidata está com erro. Pág. 7

Roteiro Cultural
Pág. 8

abandono!

E O PARQUE PREMIADO SE DETERIORA A CADA DIA



EDITORIAL

7 mil vagas
ou 250 salas

Há, nesta nossa edição uma matéria na página 4 que não foi sequer chamada de capa. Ela aborda uma questão de suma importância para todos nós: a falta de vagas na educação infantil em Campinas.

De início, a matéria seria apenas para mostrar o importante trabalho dos defensores públicos na Cidade Judiciária. Acontece que no jornalismo, quando menos esperamos, a informação bate em nossa cara.

Pois foi assim com a repórter Cristiane Billis ao entrevistar o coordenador da Defensoria Pública, o advogado Leandro de Marzo Barreto, sobre o serviço oferecido gratuitamente ao cidadão carente.

A declaração caiu como bomba no colo da repórter: Campinas tem déficit de 7 mil vagas nas creches municipais, ou seja, faltam cerca de 250 salas se considerarmos os 28 alunos por sala. E sabe onde a bucha está estourando?

Pois é, na Defensoria Pública. A mãe que precisa trabalhar e não tem onde deixar os filhos pequenos por falta de vagas nas creches do seu bairro descobriu que a Justiça pode obrigar o poder público a matricular a criança.

Assim está sendo feito. Por ordem judicial as mães estão matriculando seus filhos onde antes não conseguiam. Parabéns ao judiciário. Parabéns aos defensores públicos pelo trabalho.

É preciso dizer que uma cidade onde não tem escolas para suas crianças não merece respeito. E não há desculpas!

Por fim, há ainda outros temas relevantes em nossas páginas, mas eles podem ser conhecidos e analisados pelo leitores nas matérias correspondentes.

Afinal, o Jornal é também um defensor público a serviço da comunidade na qual está inserido.

Condomínios deteriorados:
culpa de todos

Te m o s tido contato nos últimos anos com uma experiência nem um pouco agradável, qual seja, empreendimentos prematuramente deteriorados, carentes de manutenção, praticamente abandonados ao acaso. Quando assumimos um novo empreendimento, o primeiro passo é entender o seu "status quo", sua real condição estrutural e quais os itens mais urgentes a serem corrigidos.

SURPRESA

Fico, na maioria das vezes, constrangido em apresentar o relatório, pois no semblante dos membros da administração está estampada a surpresa desagradável, a indignação e a revolta em saber que muito poderia ser feito ao longo dos anos em prol do empreendimento e muito pouco foi executado.

Pasmem que, mesmo os procedimentos de rotina como recarga de extintores, teste de mangueiras de incêndio, lavagem de caixas de água, limpeza de caixa de gordura, dedetização etc, são feitos ao menos com uma certa regularidade. Vem então a pergunta que não se cala: de quem é a culpa?????

DESPREPARO

O mercado de condomínios é imenso e cresce a cada dia. Não são construídas, salvo restritas exceções, casas em ruas, mas sim em condomínios fechados somente. O que se percebe é que os gestores não acompanham esse crescimento e encontramos administradoras e síndicos deveras despreparados para a função.

Essa afirmação é verdadeira, mas não quer dizer que

esses sejam os únicos culpados pelas administrações desastrosas que temos encontrado em nossa experiência empírica. Logicamente que para se constituir uma administradora de condomínios, o proprietário deve ter a noção da responsabilidade que lhe é delegada, pois os setores fiscal, contábil, recursos humanos, contas a pagar, contas a receber, cobrança e outros passam a ser elaborados pela equipe dessa empresa, que na verdade é um staff do grande gestor, o Sr. Síndico.

GERENCIAR

Por sua vez, ao síndico cabe acompanhar e gerenciar o trabalho desse seu staff, comandando todas essas atividades acima elencadas. Além disso, cabe ao mandatário gerenciar o operacional do empreendimento que inclui zeladoria, portaria, serviços gerais, de faxina e outros correlatos, se for o caso.

Mas o que muitos se esquecem é que todos os condôminos devem estar acompanhando todo esse processo e não o fazem. Dessa forma, pecam por omissão e são tão responsáveis quanto.

BEM COMUM

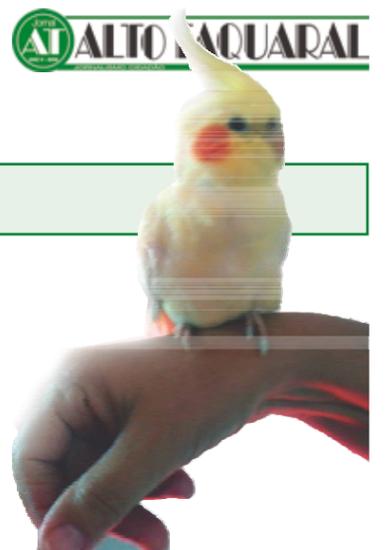
A participação de todos os moradores acompanhando a coisa comum é primordial e extremamente necessária.

A escolha de um gestor competente e capaz é obrigação de todos os condôminos e cobrar dele uma rotina de trabalho voltada ao empreendimento, decidindo em conjunto o futuro do condomínio é salutar e oportuno. Esse conceito deve ser adotado, pois é patrimônio que está em pauta e todo esforço em prol dele será louvável.

Que o futuro seja diferente e que a participação de todos seja verificada.

Pensem nisso...

LEITORES



LOMBADA NA JASMIM

Percebi, há algum tempo, a necessidade de uma lombada na rua Jasmim, onde carros e ônibus descem em alta velocidade colocando em risco pedestres e outros motoristas que entram e saem de suas garagens e do comércio local. Uma lombada foi colocada na Rua Hermantino Coelho, no final da descida, o que melhorou muito o trânsito local. Seria interessante que cobrássemos isto das entidades responsáveis e vejo no jornal um meio ótimo para isso. Avelino Fernandes Junior

EMDEC responde:

"Segundo a Resolução Nº 39/98 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), ondulações transversais (lombadas) não podem ser colocadas em vias urbanas com declividade superior a 6% ao longo do trecho. É o caso do local sugerido pelo Sr. Avelino Fernandes Jr, onde a topografia impede tal solução. Mas a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) estuda alternativas para a redução da velocidade praticada nesse trecho da Rua Jasmim."

PARQUE DAS FLORES

É o egoísmo de alguns em detrimento do benefício de todos. Alguém tinha que acabar com a palhaçada destes muros e cercas nas ruas. Só no Brasil isso ainda é questão judicial. Qualquer lugar sério já teria posto abaixo com tratores estes atrasos ao nosso bairro. Hercilio Goulart da Silva

CALOPSITA FUJONA

Desapareceu no Santa Cândida no dia 10 de março. Amarela com um pé sem um dedinho. Informações: (19) 3381-7227/99231-3590/99128-0526

ASFALTO LUIS DE PÁDUA

Sou morador e gostaria de pedir a colaboração do jornal sobre a Rua Professor Luis de Pádua, na Fazenda Sta. Cândida, que ainda está sem asfalto. Li na última edição do jornal, várias mudanças e asfaltamento de várias ruas da região, porém nossa rua não foi citada. O Jornal Alto Taquaral é de suma importância para nossa região, portanto, agradeço se houver uma ajuda com essa informação. (Veja matéria na pág.6) Carlos Henrique Xavier

AVIÃO VULTEE

Sou um morador de Campinas que sente a falta do antigo avião do Taquaral. Vou tentar na Prefeitura e via facebook do Jonas Donizette, espero obter uma resposta. Paulo Sípoli

Pelas ruas...



PRESERVANDO A NATUREZA

Cansado de recolher cocô de cachorro, o guardador de veículos da praça em frente ao portão principal da Lagoa não teve dúvidas em 'alertar' os proprietários dos animais.

O Jornal ALTO TAQUARAL
contrata

- * EXECUTIVO DE CONTAS
- * CONTATO PUBLICITÁRIO

Interessados devem
enviar currículo para
comercial@jornalaltotaquaral.com.br

NOSSA TIRAGEM É IMPORTANTE
Mais importante ainda é
ONDE chegamos e COMO chegamos

187 CONDOMÍNIOS COM ENTREGA PROTOCOLADA



JORNALISMO CIDADÃO DE QUALIDADE

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
CNPJ 08995926/0001-76 - Cartório de Registro Civil de PJ 25761

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP

REPORTAGENS: Cristiane Billis - mtb 26.193/SP - FOTOS: Lucas Vieira

ARTE FINAL: Cristiane Paganato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP

Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br

IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2014 - 23/01 - 27/02 - 29/03 - 26/04 - 31/05 - 28/06 - 26/07 - 30/08 - 27/09 - 25/10 - 29/11 - 20/12

PARQUE LINEAR QUATRO ANOS DEPOIS

Meio ambiente abandonado



Há exatos quatro anos, a edição 0023, de março de 2010, do Jornal ALTO TAQUARAL que pode ser acessada na íntegra em http://www.jornalaltotaquaral.com.br/imagens_noticias/edicoes/23.pdf, denunciava, na capa e na página 3 (reproduzidas aqui), o estado de abandono em que se encontrava o Parque Linear Ribeirão das Pedras na semana seguinte ao anúncio do prêmio de Melhor Prática em Gestão Ambiental Urbana concedido à Campinas pelos Ministérios do Meio Ambiente e das Cidades.

O prêmio foi recebido pelo então prefeito Hélio de Oliveira Santos, em Brasília no dia 18 de março de 2010. Um ano depois, o Jornal voltou a

mostrar o estado de abandono do parque (http://www.jornalaltotaquaral.com.br/imagens_noticias/edicoes/35.pdf) Depois dele, passaram pelo cargo de prefeito, nestes quatro anos, Demétrio Vilagra, Pedro Serafim Junior e agora Jonas Donizette Ferreira e a situação do Parque continua exatamente como naquele março de 2010.

As três fotos acima bem como a da capa desta edição foram captadas na manhã do dia 25 de março quando a reportagem fez, como em 2010, o trajeto inteiro de 3.800 metros e constatou que nada foi feito para me-



lhorar aquela situação.

A erosão provocada pelas chuvas daquele março de 2010, que derru-

bou parte da margem do ribeirão, continua fazendo estragos e em alguns pontos da pista já é quase impossível transpor as crateras abertas pela força das águas.

Apesar disso, como há quatro anos, ainda tem quem se aventure a andar pela pista/trilha como Sebastião dos Santos e Amélia Rocha Oliveira que moram próximo e como disseram, vez ou outra passeiam por ali, apesar do abandono e do risco. “É uma pena que esteja tão abandonado pois é muito bonito aqui”, concordaram os dois.

SANTA CÂNDIDA DEPOIS DA ROTA

Rua é puro pó



A Rua Mirta Colucini Porto, sem pavimentação, é usada como saída do Santa Cândida

O bairro Santa Cândida em sua parte que fica do outro lado da rodovia D. Pedro I, em frente ao novo supermercado Extra, está abandonado faz muito tempo. Nenhuma de suas ruas é pavimentada. Assim, quando chove é pura lama e quando seca é puro pó.

O problema se agravou ainda mais depois que a Rota das Bandeiras fechou o acesso à Pucc e Hospital Madre Theodora pela Rua Sérgio Carnielli, no Parque Jacarandás. Para compensar a concessionária da D. Pedro, asfaltou um trecho desta rua passando por cima do córrego que passa sob a rodovia.

O asfalto era para ser interligado ao trecho da Rua Mirta Colucini Porto, no Santa Cândida que não tinha pavimentação. Os responsáveis pela obra alegaram que aquele trecho deveria ser asfaltado pela Prefeitura.

A Rota da Bandeiras concluiu a obra da marginal da rodovia no local e o asfalto da Rua Sérgio Carnielli terminou junto ao trecho da Rua Mirta Colucini Porto.

De parte da Prefeitura as informações dão conta de que a pavimentação naquele local depende de acordos com o Extra Supermercado que teria assinado um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - para se instalar na região onde previa o asfaltamento daquela rua.

Para os moradores da região, a Prefeitura esqueceu que o bairro existe. O judoca Marco Antonio Domingues que mora na Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini já cansou de buscar solução para o problema da pavimentação das ruas sem sucesso. “Agora quem sabe depois que a Rota asfaltou a Rua Sérgio Carnielli, eles resolvem asfaltar as ruas do bairro. Não basta apenas asfaltar o trecho da Rua Mirta Colucini, queremos pavimentação para todas as ruas, afinal pagamos imposto para isto”.

Alguns empresários da região também estão preocupados com a possibilidade do fechamento do acesso ao bairro pela alça do viaduto no sentido Mogi Mirim/Rodovia D. Pedro I.

LAGO DO CAFÉ TRÊS ANOS DEPOIS

História abandonada

O Lago do Café, por sua vez, há três anos enfrentava o problema com as capivaras e seus carrapatos hospedeiros que o Jornal mostrou em sua edição 0034, de fevereiro de 2011 (http://www.jornalaltotaquaral.com.br/imagens_noticias/edicoes/34.pdf).

Aquela situação foi contornada. As capivaras sacrificadas e o parque passou por um processo de limpeza e desinfecção. Várias placas sobre o perigo dos carrapatos nos gramados foram instaladas para alertar os frequentadores e o parque foi aberto à visitação.

Apesar da exuberância do local, o longo período em que ficou fechado, o temor sobre o risco dos carrapatos e a falta de atividades programadas afastam o público e quase ninguém passa pelo portal.

O vigilante que controla a entrada e saída no parque diz que “público mesmo é muito pouco”. Ele garante que visitantes mesmo são raros. “Nos domingos sempre há um ou outro que resolve dar uma volta por aqui mas durante a semana é praticamente zero a frequência”.

O longo período fechado acabou provocando problemas estruturais no casarão sede da fazenda que abriga o Museu do Café. Sem manutenção durante aquele período o imóvel está com problemas de infiltração e provável contaminação por cupins nos forros dos cômodos.

Assim o acesso ao público está impedido por correntes plásticas colocadas na escadaria do casarão. Lá dentro ficam dois vigilantes contratados e esporadicamente algumas funcionárias fazem limpeza do piso, móveis e objetos que integram a exposição referente ao tem-



Do lado de dentro, na porta do antigo casarão o público tem acesso impedido por correntes



Nos cômodos do casarão fechado estão objetos que compõem o que já foi o Museu do Café

po em que na fazenda se plantava e colhia café.

Há informações da prefeitura de que será aberta uma licitação para a reforma do prédio, mas não há definição de datas.

Além disso existe ainda a questão das famílias que moram dentro do espaço público por conta da relação que elas tinham com os proprietários da antiga fazenda.

Depois de mais de 50 anos há agora uma tentativa por parte do poder público para desocupar os imóveis.

A questão foi levada à Justiça e as partes estão discutindo uma forma para chegar a um acordo e possibilitar uma desocupação amigável. “É uma situação muito triste. Afinal estamos aqui há mais de 50 anos”, comenta uma das moradores, preferindo não se identificar.

CAMPINAS TEM DÉFICIT DE 7 MIL VAGAS

Defensoria pede creches

A Defensoria Pública, que funciona como um SUS do Sistema de Justiça prestando assistência jurídica gratuita às pessoas que não podem pagar pelos serviços de um advogado, está atuando sobrecarregada na Cidade Judiciária, em seu Núcleo da Infância e Juventude. O motivo é a grande demanda de ações para vagas em creches municipais de Campinas.

Na avaliação do coordenador da Defensoria Pública, Leandro de Marzo Barreto, Campinas possui um déficit de 7 mil vagas em creches públicas. “Este tem sido um problema sério porque a demanda é muito grande. Não há vagas suficientes em creches. Em 2012 foi realizada uma audiência, com a presença de representantes da Prefeitura, Ministério Público, Defensoria Pública e o Juiz da Infância, na qual foi encaminhada a necessidade de construção de mais creches e o compromisso da Prefeitura em assim proceder. O prefeito se comprometeu a construí-las, mas não as fez”, diz.

Segundo ele, em 2013 houve mais de 2.000 processos referentes a vagas em creches em Campinas com encaminhamento pela Defensoria Pública. “Nos três primeiros meses de 2014 já são mais de 800 processos individuais para vagas”, afirma Barreto.

Estes processos em andamento são feitos por apenas dois defensores que atuam especificamente nas questões da Infância e Juventude. Eles atendem principalmente às solicitações de vagas em creche, além de medicamentos. Com isso, a Defensoria encaminha os outros casos desse segmento para o convênio firmado com a OAB.

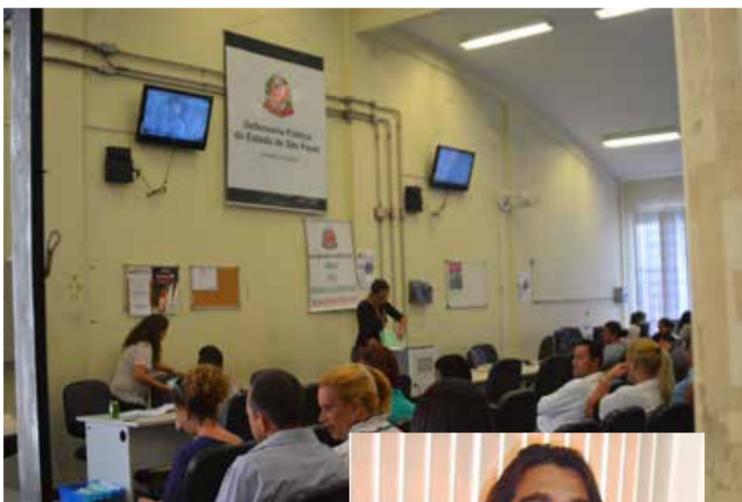
Segundo Angela Simone Faquini Costa, coordenadora do Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (NAED) da região Leste de Campinas, mantido pela Secretaria Municipal de Educação, as cinco creches dos bairros de circulação do Jornal ALTO TAQUARAL possuem atualmente lista de espera para vagas.

Em 2013, 125 crianças obtiveram vagas nas creches da região Leste por meio de ordem judicial. Em 2014 já são 41 crianças atendidas até o mês de março.

“Somos obrigadas a atender a todas as ordens judiciais para vagas. Com isso, as crianças nas creches são prejudicadas porque as salas acabam excedendo o limite estabelecido”, diz Angela.

A diarista Ivanilde Alves Soares, 34 anos, que trabalha em residências na região do Mansões Santo Antonio, recorreu à Defensoria Pública em 2012 para obter duas vagas em creche para seu casal de filhos.

“Eu precisava trabalhar e não tinha condições devido à falta de vagas nas creches do meu bairro, o DIC VI. Procurei o Conselho Tutelar que me informou sobre a Defensoria Pública. Obtive as vagas após 28 dias da abertura do processo feito na Cidade Judiciária”, conta.



Ao alto, o salão de atendimento ao público da Defensoria Pública na Cidade Judiciária; ao lado, seu coordenador Leandro de Marzo Barreto; abaixo, a EMEI Prof. Rafael Andrade Duarte, no Taquaral



Serviço existe há 9 anos

A Defensoria Pública foi criada há nove anos no estado de São Paulo. O defensor público é um bacharel em Direito que não pode atuar como advogado, em nenhuma hipótese. Hoje, 72% das comarcas no Brasil ainda não possuem a Defensoria.

O serviço é para pessoas com renda familiar de até três salários mínimos. Número de filhos, idosos ou doentes na residência também são considerados.

O primeiro contato é feito pelo telefone 08007734340, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 20h, para o agendamento da solicitação. Em até 20 dias é realizado o primeiro atendimento quando são solicitados os documentos específicos necessários para a ação.

Para o coordenador Leandro de Marzo Barreto, o órgão em Campinas necessita de mais 10 defensores para atender melhor à população. No total, há 26 defensores públicos em Campinas que atuam em diferentes frentes. Na Cidade Judiciária, localizada no Jardim Santana, estão os defensores criminais, de família, de execução criminal, infância e juventude e cível. Já na Unidade Vila Mimosa, são atendidas as questões cíveis e de família. A média é de 3.000 atendimentos mensais nas duas Unidades de Campinas.

A Defensoria em Campinas atende na Unidade Cidade Judiciária - Av. Francisco Xavier de Arruda Camargo, 300 e Unidade Vila Mimosa - Rua Rui Abadio Rodrigues, 485, Jardim Yeda.

Jornal circula em região com cinco creches municipais

EMEI Prof. Rafael Andrade Duarte - Rua Henrique Schroeder, 112 - Parque Taquaral - Tel.: (19) 3251-8279.

EMEI Pres. Arthur Bernardes - Rua Aicuxumas, 255 - Vila Costa e Silva - Tel.: (19) 3208-0977.

EMEI Recanto da Alegria -

Rua Joaquim G. Ferreira, 12 - Jd. Nilópolis - Tel.: (19) 3256-0348.

CEMEI Dona Júlia dos Santos Dias - Rua Guaianazes, 355 - Vl. Miguel Vicente Cury - Tel.: (19) 3243-1655;

CEMEI São João Batista - Rua Moscou, 219 - Pq. São Quirino - Tel.: (19) 3256-0012

FAC OFERECE SERVIÇOS E CURSOS

Faculdade tem assistência judiciária para carentes

A Faculdade Anhanguera de Campinas, em sua unidade Taquaral, está disponibilizando para a população carente os serviços do Escritório de Assistência Judiciária (EAJ). O atendimento, em questões familiares na área civil, é feito por alunos do curso de Direito, que fornecem orientação, consultoria, aconselhamento e suporte necessário para ajuizamento de ações. Tudo com a supervisão de um advogado.

Para ser atendido é preciso ter renda familiar de até três salários mínimos, possuir no máximo um imóvel e que a ação tramite na Comarca de Campinas. Funciona terças e quintas-feiras, das 13h às 17h, na Rua Luís Otávio, 1.313, no Pq. Taquaral. Tel. (19) 3512-3100.

CURSOS GRATUITOS

A Unidade também tem vagas remanescentes para cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, do Governo Fed-

ral, como Técnico em Computação Gráfica, Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Logística, Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Cuidados de Idosos, Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Enfermagem, Técnico em Gerência de Saúde, Técnico em Manutenção e Suporte para Informática, Técnico em Massoterapia, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Vigilância em Saúde. As aulas serão ministradas nos períodos matutino e vespertino.

Inscrições de 7 e 13 de abril pelo site <http://sisutec.mec.gov.br/e> não será exigida a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como em 2013. Basta que os interessados sejam maiores de 18 anos e tenham concluído o Ensino Médio.

Mais de 800 itens a sua escolha
TAQ★LIMP

Produtos de Limpeza e Descartáveis

SHOW DE OFERTAS

- Água Sanitária Nevergrey 5 lts: 6,50
- Limp. Multiuso Vereda 5 lts: 13,90
- Pano de Chão: 2,00
- Pct Saco de Lixo 100 lts reforçado: 28,00
- Sabonete Líq. Syntax 5 lts: 18,90
- Álcool Perfumado Vereda 5 lts: 16,90
- Cloro Gel Vereda 5 lts: 15,00

Válidas até 15/03

R. Adalberto Maia, 290 - Taquaral - F. (19) 3295-0419

PRÓXIMO À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



MISSÃO SECRETA WIZARD EM WASHINGTON, D.C.

MATRICULE-SE E CONCORRA A UMA VIAGEM INCRÍVEL
WIZARD.COM.BR/MISSAOSECRETAWIZARD

WIZARD TAQUARAL - Sob nova gestão! Venham conferir as melhorias e novidades

TELEFONE 3255-6000

Av. Barão de Itapura, 3.518 - Taquaral
www.wizardtaquaral.com.br

WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Participação exclusiva para matriculados, atividades de 10/01/2014 a 10/03/2014, em função do tempo, com limite máximo de 30 dias. Critérios de elegibilidade e condições de participação no site www.wizard.com.br com termos e condições. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Certificado de Autenticação CASAS nº 9-2009/0118

Região sofre com adensamento

O adensamento populacional, o trânsito lento e as rodovias transformadas em avenidas levam o cidadão comum a deduzir que houve um 'crescimento desordenado' na região do Alto Taquaral. Mas especialistas em Urbanismo contestam: esse crescimento é ordenado, pois segue a lógica do capital imobiliário dominante, no qual a Prefeitura é conivente e tudo passa pela negociação da Câmara de Vereadores. Então não é desorganização, existe uma lógica. Só que nem sempre ela é percebida pelas pessoas que vivem na área, e que são corresponsáveis por exercerem uma cidadania passiva.

"Forças políticas e empresariais determinam as diretrizes da cidade", afirma a professora da Unicamp, Emília Wanda Rutkowski, Coordenadora do Fluxus (Laboratório de Estudos de Sustentabilidade Socioambiental e de Redes Técnicas). Ela coordenou, em 2011, um estudo na Bacia Hidrográfica do Anhumas para embasar o planejamento da Macrozona 4, trabalho que foi interrompido por falta de pagamento pela Prefeitura. Com base nesse estudo da região, os docentes da Faculdade de Eng. Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp comentam alguns dos principais problemas observados.

A falta de participação do cidadão acomodado, que só reage depois do problema consolidado, é um deles, alerta Ermínia: "Tem as

audiências, os 36 Conselhos e na maioria das vezes estão vazios. Porque participar dá trabalho. Mas se o cidadão não consegue acompanhar o que acontece, o capital acompanha porque precisa disso para se reproduzir. Não podemos achar que tudo é culpa do governo, ele tem sua responsabilidade, mas se o cidadão não reagir, outras forças decidem."

VIÁRIO DEFICIENTE

O transporte coletivo na região, além de demorado, feito em veículos muito cheios e com baixa manutenção, é problema não só para quem usa, mas também para moradores, pois as ruas e as construções mais antigas não são adequadas para esse fluxo. Uma alternativa que apesar de simples pode ser eficiente é sugerida pelos docentes da Unicamp: manter os dois terminais (Dom Pedro Shopping e Cidade Judiciária) com linhas tronco ligando o terminal do bairro ao terminal central e linhas alimentadoras por dentro dos bairros feitas por veículos menores e em trechos mais curtos.



"A mobilidade da região hoje é voltada para as rodovias, como é o caso da Dom Pedro, (foto) que deixou de ter uma característica de trânsito rodoviário e exigiu a construção de marginais, um paliativo caro" - diz Diógenes Cortijo Costa, prof. no Depto. de Geotécnica e Transporte da Unicamp.

Ele explica que a cidade precisa funcionar sozinha sem as rodovias, com permeabilidade entre bairros para absorver o fluxo, o que não acontece hoje. A rodovia, inclusive, tem uma política de controle de acessos que só beneficia grandes empreendimentos.

Os grandes conjuntos imobiliários e empreendimentos como

Dom Pedro Shopping, Carrefour, Galleria, Leroy entre outros posicionados às margens da rodovia Dom Pedro não terão problemas de acesso à rodovia. Mas o mesmo não ocorre com os empreendimentos mais antigos, como é o caso das indústrias do bairro

Santa Cândida, que estão sendo expurgados da rodovia, comenta a profª Ermínia: "com o fechamento feito pela Rota das Bandeiras, não tem como manter indústrias aqui". E completa salientando que "tudo isso passou por autorizações, não foi uma ocupação e nem foi desorganizada, porque houve priorização do capital e a Prefeitura foi conivente".

CRESCIMENTO

O adensamento do bairro Mansões Santo Antônio, por exemplo, só ocorreu por falta de reação. "A ocupação verticalizada é recente, teria que ter viário diferente, com avenidas", explica Evandro Ziggiani Monteiro, Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp. Com a grande quantidade de pessoas

que passou a morar no bairro nos últimos dez anos, o viário não suportou, principalmente pelo fato de não ter um transporte público de qualidade, que poderia incentivar as pessoas a não usarem o carro no dia a dia.

LOTEAMENTOS

O bairro começou a receber prédios após a revisão da lei de loteamentos, que autorizou construções verticais devido aos grandes quarteirões. O bairro começou em área rural, virou industrial e depois foram feitos planejamentos de lotes, sem suporte do viário para comportar tantas torres, explica prof. Evandro. Ele comenta, inclusive, que as indústrias já haviam deixado a região porque o viário não suportava.

O crescimento se deu sem o pré-planejamento, seguindo pontos estratégicos de crescimento como as universidades, shoppings e acesso a rodovias. Segundo o docente, o interesse imobiliário faz seu traçado para maximizar o número de lotes, sem se preocupar com a topografia do terreno. E cita como exemplo a construção da Avenida Guilherme Campos, que cortou um morro para não 'perder' muitos lotes no traçado. Isso afeta, por exemplo, a implantação da ciclovia ligando esta avenida à Unicamp, devido à subida intensa do percurso.

Picanha, sim!

Moinhos
churrascaria & eventos

Braseiro muito bem controlado

Sempre primeiro corte

www.moinhoseeventos.com.br

(19) 3256 8799 | 3256 7122

Rua Manoel dos Santos, 1- Fazenda Santa Cândida - Saída para Mogi Mirim - Campinas/SP

MRV fará asfalto

O asfaltamento da Rua Luís de Pádua, no bairro Santa Cândida, parece que finalmente vai sair. O Departamento de Obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura informou que até o final de março emitirá a Ordem de Serviço para o início das obras de galeria e pavimentação. Quem se responsabilizará por este trabalho será a MRV, que construiu quatro Villas na rua entre 2006 e 2009.

Mas o mérito desta conquista se deve a moradores que questionaram a responsabilidade pela instalação da galeria de águas pluviais e pavimentação da rua, junto ao Ministério Público (MP).

Cansado de não receber respostas objetivas tanto da MRV quanto da Prefeitura, o ex-síndico do Village Lafite, Alcides Rosseto Filho, abriu em 2011 uma consulta ao MP mostrando os problemas com a falta da infraestrutura prometida durante o processo de venda das unidades.

Ele anexou inclusive reportagem do Jornal ALTO TAQUARAL



Rua que ainda continua sem pavimentação tem vários condomínios construídos pela MRV

RAL mostrando o condomínio alagado em época de chuvas, por falta de galerias para escoamento das águas.

Depois de muita negociação e burocracia, em fevereiro deste ano a MRV concordou em executar o trabalho, como relata a Prefeitura no inquérito civil do MP (que tem 2 volumes e 340 páginas).

A empresa informou esta semana que aguarda o envio do

projeto e alvará de execução pela Prefeitura para dar início ao planejamento e elaboração de um cronograma da obra.

E esclarece que "a intervenção trata-se de uma liberalidade da companhia em uma parceria estabelecida com a gestão municipal e não existe uma previsão legal para que a MRV execute o projeto". Veja outras informações no site do jornal.

VACINA CONTRA HPV

Campanha Nacional termina dia 10

A Campanha Nacional de Vacinação contra HPV termina no próximo dia 10/4. Até a última sexta-feira, 21 de março, foram aplicadas 11.620 doses da vacina. O número corresponde a 48,5% do público-alvo.

A campanha de vacinação contra o HPV começou em 10 de março e é destinada a meninas com idade entre 11 e 13 anos. No Brasil, a meta é vacinar 80% das 5,2 milhões de pessoas do sexo feminino nesta faixa etária. Neste ano, será vacinado o primeiro grupo (11 a 13 anos). Em 2015, a vacina passa a ser oferecida para pré-adolescentes com idades entre 9 e 11 anos. Em 2016, a vacinação será apenas para as meninas de 9 anos.

A vacina contra o HPV é injetável e é aplicada em três doses. A segunda será seis meses depois da primeira e a terceira, cinco anos após a primeira dose. Para receber a vacina, basta apresentar o cartão de vacinação e o documento de identidade.

HPV

O HPV é um vírus que tem mais de 100 tipos diferentes, sendo que alguns provocam verrugas e outros estão ligados ao desenvolvimento de tumores. É transmitido através de relação sexual e o contágio também pode acontecer de mãe para filho, no momento do parto. Atualmente, está relacionado a infecções de região oral, genital, anal e da uretra, além de câncer de colo de útero, pênis, reto e orofaringe.

A orientação é para que as mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo (Papanicolau) anualmente. A vacina não substitui a realização do exame preventivo e nem o uso do preservativo nas relações sexuais.

CONSEG TAQUARAL

Barulho leva moradores a procurarem a Justiça



Incomodados, moradores colocam imóveis localizados ao lado da Funny's à venda

Cansados de apelar para a fiscalização da Secretaria Municipal de Urbanismo e ver que mesmo quando há provas a legislação não é cumprida, moradores do Taquaral e do Parque São Quirino apelaram ao Ministério Público para providências junto as casas noturnas que perturbam o sossego da vizinhança, além de solicitar formalmente blitz integradas.

A ação está sendo coordenada pelo Conselho de Segurança (Conseg) Taquaral, que orientou os moradores a organizarem abaixo-assinados relatando os problemas. As casas apontadas como mais problemáticas são Times Square Clube, Tetriz Club, Funny's Club e Espaço Mog, sendo que essas duas últimas já passaram por medição de som externo, houve comprovação de perturbação e mesmo assim continuam funcionando, informa o Conseg.

Durante reunião realizada em fevereiro com a presença de moradores, Polícias Civil e Militar, Guarda Municipal, Bombeiros e Departamento de Controle do Uso do Solo da Prefeitura, o vice-presidente do Conseg, Marcos Alves Ferreira, desabafou: "esse encontro mostrou a falta de estrutura e fragilidade de todas as áreas envolvidas, como Prefeitura e Polícias, deixando o problema nas mãos do cidadão que procura vários órgãos e não tem resposta. Queremos ações objetivas e soluções."

Os vizinhos das casas noturnas relataram situações de ameaças, comércio de drogas, quebra-quebras e constrangimentos. "O que era apenas barulho, tem agora outras consequências mais graves e traz a violência para a porta da nossa casa", comentou Milton Fassina, um dos moradores da região.

Rota termina de explodir a rocha

Foram 21 explosões para destruir a rocha de 15 mil m³ localizada no km 136 da D. Pedro I (SP65), na pista sentido Jacareí. A última foi dia 24 de março, encerrando um cronograma de detonações que começou em novembro do ano passado com o objetivo de abrir espaço para a continuidade da construção da marginal e liberação da terceira faixa da rodovia para o tráfego.

As obras de construção das marginais seguem agora até o trevo da Rodovia Adhemar de Barros (SP 340 - Campinas/Mogi Mirim), que tem previsão de ser entregue ainda em abril, concluindo a primeira etapa das obras entre o km 134 (entroncamento com a Campinas-Mogi) e o km 140 (trevo de Barão Geraldo).

A Rota das Bandeiras, concessionária responsável pelas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro, iniciou em 17/3 a segunda etapa das novas marginais no trecho urbano de Campinas. O novo trecho vai do km 143 ao km 145,5 - do trevo dos Amarais até o entroncamento com a Anhanguera - e inicialmente não haverá interferência à circulação de veículos no local.

O projeto das marginais prevê 32 km de pistas entre o km 129 (trevo da Leroy Merlin) até o entroncamento com a Anhanguera, trecho que recebe o maior fluxo da rodovia, com cerca de 120 mil veículos por dia. A marginal deverá diluir o tráfego da pista expressa, separando o trânsito entre os bairros e deixando as faixas expressas para quem está em viagem.

Assembleias começam em abril

O calendário das assembleias do Orçamento Participativo (OP) nos bairros já começou e as áreas atendidas pela AR3 terão sua reunião no dia 23 de abril, às 19 h, na Comunidade Santa Terezinha (Rua Nova York nº 101- Jd Santana).

O OP nasceu de experiências de democracia participativa em meados dos anos 80. Pelo processo, as comunidades se organizam para discutir, a partir de suas necessidades, as formas de arrecadação e as prioridades de investimentos das prefeituras.

O Conselho do OP de Campinas é composto por 104 representantes de regiões e segmentos de interesses socioeconômicos e culturais, eleitos nas assembleias realizadas nos bairros.

ANGLO TAQUARAL

Procon vai decidir sobre multa

A reunião entre o Procon e o Anglo Taquaral foi realizada dia 10/03 e a escola conferiu a prerrogativa ao pai de aluno que desejar a restituição dos valores pagos pelo material de uso coletivo (referente ao boleto pago para a escola). Entretanto a lista de materiais coletivos deve ser adquirida, mas os pais podem escolher outros estabelecimentos para comprar. O PROCON deixou consignado que a prática é abusiva e que o auto de infração coletivo seguirá para avaliação do mérito e aplicação de eventual multa.

iPad • iPhone • iMac • MacBook

GPS • NOTEBOOK • TABLET

Apple King

ASSISTENCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

AGORA NO MANÇÕES SANTO ANTONIO

PROMOÇÃO:

Troca de tela de iPhone 4/4s - R\$250,00

Troca de tela iPad 2 - R\$ 350,00

*Promoção válida somente com o recorte do jornal

RUA ADELINO MARTINS, 248 - LOJA 4

GALERIA POR DO SOL

(PRÓXIMO AO NOVO DALBEN)

3304-1178

Lava Rapido

EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO DE MAIS DE 30 ANOS

PUPOVeículos

Agora com novos serviços

- Higienização interna e de ar condicionado
- Cristalização de pintura e martelinho de ouro
- Laudo de transferência e Perícia cautelar

19 3294-1531

www.pupoveiculos.com.br

Rua das Hortências, 64

Alto Taquaral

Ferrara Imóveis

19 3294-1531

LEIA MAIS SOBRE AS MATÉRIAS EM
www.jornalaltotaquaral.com.br

196 CONDOMÍNIOS
114 PONTOS DISTRIBUIÇÃO

ROTA 1 (56) - 2.925 + 1.065 = 3.980 exemplares

- 1 AQUARELA - R. Egle Belintani, 01
- 2 FASCINIA - R. Adilson Martins, 500
- 3 MY FOREST - R. Arq. José da Silva, 1.023
- 4 COLIBRIS - R. Antonio N. Braga, 236
- 5 COSA BELLA - R. Antonio N. Braga, 110
- 6 CORSEGA - R. Antonio N. Braga, 76
- 7 JACARANDA - R. João Batista Oliveira,
- 8 VILA STA. CANDIDA - R. Léa S. Ducovini, 90
- 9 WONDERS - Av. Eng. Franc. B. H. Melo, 1.160
- 10 SAOGOTARD - R. João Duque, 700
- 11 PORTO VILLE - R. Amália D. Coleta, 701
- 12 DI FIORI - R. Amália D. Coleta, 300
- 13 LAS PALMAS - R. Amália D. Coleta, 200
- 14 DI VERONA - R. João Duque, 555
- 15 J. DE FIRENZE - R. Thomas N. Junior, 320
- 16 DALIA - R. Thomas N. Junior, 425
- 17 AMARILIS - R. Thomas N. Junior, 375
- 18 ASTER - R. Thomas N. Junior, 305
- 19 ANTÚRIO - R. Thomas N. Junior, 245
- 20 HERA - R. Thomas N. Junior, 159
- 21 INGLESA - R. Mirta C. Pinto, 1.539
- 22 BELA VISTA - R. Mirta C. Pinto, 1.395
- 23 FRANCESA - R. Dr. Euclydes Zerbini, 115
- 24 LORRAINE - R. Prof. Luiz de Pádua, 300
- 25 LATIFE - R. Prof. Luiz de Pádua, 200
- 26 VITÓRIA - R. Prof. Luiz de Pádua, 120
- 27 CHATEAU TIVOLI - R. Prof. Luiz de Pádua, 63
- 28 CHAMPS ELIZES - R. Arq. José A. Silva, 761
- 29 ILHAS DO CARIBE - R. Arq. José A. Silva, 761
- 30 CIDADES DI ITALIA - R. Arq. José A. Silva, 719
- 31 DOCE VIVERE - R. Lauro Vannucci, 851
- 32 VILA CERQUEIRA - R. Ambrósio Bisogni, 220
- 33 COLINA VERDI - R. Ambrósio Bisogni, 180
- 34 ANTILHAS - R. José Luiz C. Moreira, 202
- 35 ÓPERA HOUSE - R. José Luiz C. Moreira, 120
- 36 PORTO VITÓRIA - R. José Luiz C. Moreira, 183
- 37 PLAZA LIGHT - R. Her. Coelho, 195
- 38 CIDADE NOVA - R. Her. Coelho, 255
- 39 ALDEIA DA MATÁ - R. Her. Coelho, 299
- 40 DREAM VISION - R. Her. Coelho, 180
- 41 MARINA - R. Clóvis Teixeira,
- 42 CANADÁ - R. Hermantino Coelho, 501
- 43 FATO MANSÕES - R. Hermantino Coelho, 671
- 44 ECO WAY - R. Hermantino Coelho, 691
- 45 S. COPENHAGEN - Rua Her. Coelho, 734
- 46 PARQUE PRIMAVERA - R. Her. Coelho, 758
- 47 SHINE - R. Hermantino Coelho,
- 48 PARK INDIANAPOLIS - R. Her. Coelho, 841
- 49 ILHA BELLA - R. Hermantino Coelho, 901
- 50 MOISÉS BITTAR - R. Hermantino Coelho, 955
- 51 GARDEN CLUB - R. Her. Coelho, 1.000
- 52 PÁCIERE - R. Her. Coelho, 1.127
- 53 VIVERE - R. Luiz de Oliveira, 145
- 54 EDUARDO MELLO - R. Luiz de Oliveira, 327
- 55 VOLARE - R. Luiz de Oliveira, 355
- 56 GAROPABA - R. Egle Belintani, 34

ROTA 2 (21) - 1.760 + 940 = 2.700 exemplares

- 57 EDEM ROCC - R. Jasmim, 880
- 58 ANDRÉA PALADIO - R. Jasmim, 840
- 59 VILLE DE FRANCE - R. Jasmim, 810
- 60 RIO TAMISA - R. Jasmim, 750
- 61 AQUARELA - R. Jasmim, 612
- 62 SUMMER DREAM - R. Jasmim, 560
- 63 RARITHÁ - R. Jasmim, 466
- 64 CHÁCARA PRIMAVERA - R. Jasmim, 241
- 65 ALDEIA DA SERRA - R. Jasmim, 350
- 66 RIO TOCANTINS - R. Jasmim, 250
- 67 ALDEIA DA LAGOA - R. Jasmim, 190
- 68 JANGADAS - R. Jasmim, 170
- 69 ANTÚRPIA - R. Izabel Negro Bertoli, 101
- 70 MIAMI GARDENS - R. Izabel N. Bertoli, 100
- 71 AREIAS DE PRATA - R. Izabel N. Bertoli, 141
- 72 AREIAS DE OURO - R. Izabel N. Bertoli, 161
- 73 DE FIRENZE - R. Her. Coelho, 77
- 74 DI VENEZIA - R. Luiz Otávio 2.001
- 75 CITTÀ DI ROMA - R. Jasmim, 02
- 76 DOS CRAVOS - Rua dos Cravos, 36
- 77 DOS LÍRIOS - R. dos LÍrios, 06

ROTA 3 (74) - 3.250 + 810 = 4.060 exemplares

- 78 ALCANTO UNO - R. Álvaro Bosco, 146
- 79 S. FELICITA - R. Álvaro Bosco, 157
- 80 S. ISPIRAZIONE - R. Álvaro Bosco, 95
- 81 S. NATURA - R. Álvaro Bosco, 50
- 82 S. LUMME - R. Sta M. Rossello, 905
- 83 R. ARAAM - R. Aglair B. V. Boas, 671
- 84 R. SOLEIL - Rua Aglair B. V. Boas, 425
- 85 H. TOWER I E II - R. Carlos Mazzoni, 72
- 86 ACCANTO DUE - R. Carlos Mazzoni, 55
- 87 RES. ORIGINAL - R. Dr. Fernando F. D. S., 48
- 88 ECO RESIDENCE - R. Theresia M. B., 46
- 89 ILHA DAS FLORES - R. Rua Aglair B., 169
- 90 VILLA BELLA - R. Zerilo P. Lopes, 651
- 91 IPARQUE DO LAGO - R. Zerilo P. L., 477
- 92 PQ. DOM PEDRO - R. Luiz Pasteur, 75
- 93 GARD. HILL - R. Eunice V. R. Navero, 781
- 94 TAQUARAL - R. Eunice V. R. Navero, 1.070
- 95 PARQUE DOS IPÊS - R. José L. Rego, 665
- 96 RESEDÁ - R. Afrânio Peixoto, 601
- 97 GAIVOTAS - Rua Afrânio Peixoto, 777
- 98 MONTE CARLO - R. A. Peixoto, 793
- 99 FAZ. TAQUARAL - R. A. Peixoto, 855
- 100 RIVIERA JARDIM - R. A. Peixoto, 900
- 101 PQ. TAQUARAL - R. P. Domingos G., 496
- 102 PLACE RESIDENCE - R. F. Lopes, 1.101
- 103 PINHEIRO - R. F. Lopes, 1.067
- 104 VIVENDAS - R. P. D. Giovannini, 577
- 105 TROPICAL - R. Latino Coelho, 1.301
- 106 PARQUE ALEGRO - R. L. Coelho, 1.343
- 107 VILLA VERDE - R. João Chatti, 112
- 108 PARQUE TAQUARAL - R. Fernão L., 1.400
- 109 ANTONIO CARLOS - R. P. A. Vieira, 76
- 110 FRANKLIN - R. P. Antonio Vieira, 64
- 111 JOSIANE - R. P. Antonio Vieira, 6
- 112 PORTO REAL - R. P. A. Garret, 184
- 113 TOM JOBIM - R. Buarque de Macedo,
- 114 PORTAL LAGOA - R. B. Macedo, 1.057
- 115 SÃO FRANCISCO - R. B. Macedo, 1.011
- 116 PEQUÍJA - R. B. Macedo, 931
- 117 IMP. LEOPOLDINA - R. João B. Signoni, 34
- 118 AMÉLIA STEC - R. João B. Signoni, 110
- 119 J. TAQUARAL - Av. I. Leopoldina, 550
- 120 MÁLAGA - R. Votorantin, 100
- 121 VILE MARBELA - R. Votorantin, 101
- 122 CAIOBÁ - R. Votorantin, 58
- 123 ED. ROSINHA - R. B. de Macedo, 754
- 124 ED. ASTURIAS - R. B. de Macedo, 490
- 125 ED. ROCHÊ - R. B. de Macedo, 374
- 126 ED. PORTINARI - R. B. de Macedo, 358
- 127 PQ. GUANABARA - R. B. de Macedo, 280
- 128 COND. ARARIPE - R. 1o. de Março, 248
- 129 DONA ALICE - R. Cnel. M. Moraes, 214
- 130 COND. PITANGUA - R. Cnel. M. Moraes, 317
- 131 SÃO GENARO - R. Cnel. M. Moraes, 381
- 132 PQ. DAS NAÇÕES - R. C. Beviláqua, 550
- 133 S. J. DEL REY - R. C. Beviláqua, 525
- 134 COND. TIVOLI - R. C. Beviláqua, 471
- 135 COND. CONTARINI - R. Alberto Vilani, 58
- 136 HELVOR PRIV. - R. Bar. G. Res., 534
- 137 P. DO ESPELHO - R. Bar. G. Res., 495
- 138 OTÍLIO LAPENH - Av. H. Penteado, 44
- 139 ROSANA - Av. H. Penteado, 94
- 140 D. ELISA - Rua Inês de Castro, 595
- 141 AUXÍLIA I - R. Theodoro C., 488
- 142 AUXÍLIA II - R. Fernão Lopes, 1.907
- 143 ANDORRA - R. Pedro V. da Silva, 144
- 144 LUXEMBURGO - R. Pedro V. da Silva, 415
- 145 VIL CALIFORNIA - R. Pedro V. da Silva,
- 146 VIL FLÓRIDA - R. Pedro V. da Silva,
- 147 COND. LUMINI 3 - R. Benedita A. Pinto, 680
- 148 VIL DA PRAÇA - R. João V. do Couto, 305
- 149 STA GENEBRA - Av. Sta Genebra 480
- 150 COND. LUMINI 4 - R. Aímorés, 335
- 151 COLINE DE SUISSE - R. Guatás, 250

ROTA 4 (32) - 1.090 + 2.250 = 3.340 exemplares

- 152 G. VILLAGE - R. das Hortênsias, 781
- 153 COND. NOVO - R. Hortênsias, 791
- 154 CAMPANIA - R. Hortênsias, 641
- 155 SUNSET V. - R. Hortênsias, 415
- 156 C. N OVO - R. Hortênsias,
- 157 CHOPIN - R. Latino Coelho, 421
- 158 PO PORTUGAL - R. Sol. P. Neto, 628
- 159 PLACE RESIDENCE - R. F. Lopes, 1.101
- 160 PINHEIRO - R. F. Lopes, 1.067
- 161 P. DA LAGOA - R. Jorge F. C., 503
- 162 LA TORINO - R. Jorge F. C., 944
- 163 V. DI CAPRI - R. Jorge F. C., 1.000
- 164 MONTALCINO - R. Emerson J. M., 1667
- 165 PETIT V. - R. Emerson J. M., 1455
- 166 P. PRIMAVERA - Rua Emerson J. M. 1.359
- 167 P. BOULEVARD - R. Emerson J. M., 1.150
- 168 BURLE MARX - R. Emerson J. M., 1.087
- 169 C. ROXO - Rua das Camélias, 95
- 170 CEDRUS - R. das Camélias, 118
- 171 VILA CAMÉLIAS - Rua Camélias 355
- 172 COND. TIVOLI - R. Camélias, 356
- 173 CAMÉLIAS - R. das Camélias, 399
- 174 BEGE - R. das Camélias, 399
- 175 FÊNIX - Rua das Camélias, 433
- 176 GIRASSOL - R. Girassol, 54
- 177 RAQUEL M. - R. P. Coutinho, 151
- 178 A. CAROLINA - R. P. Coutinho, 111
- 179 ED. J. TAQUARAL - Av. N. S. Fátima, 1.101
- 180 ESMERALDA - R. L. de Gusmão, 591
- 181 VULCANO - R. Diogo Alvarez, 2.370
- 182 CASTELHANOS - R. Euclides V., 647
- 183 EUCLIDES - R. Euclides V., 665

GIRO

BIGG DOG

A esquina das Ruas Adelino Martins e Max Kaufman, no Mansões S. Antonio, tem agora um trailer de cachorro-quente da Bigg Dog que funciona diariamente a partir das 19 h. No cardápio, montagens diferenciadas, inclusive com o hot dog de linguça.

MANÁ HAMBURGUERIA

Já funcionando há dois meses sob o comando de Chrystian Teixeira, a Maná Hamburgueria e Conveniência tem tudo para agradar. Além do cardápio de lanches há carta sofisticada de cervejas. Fica na Av. Profa. Ana Maria Silvestre Adade, 315. Tel.: (19) 33674688.

PANQUECAS

Para quem gosta de panquecas há uma nova opção: **Cantinho da Panqueca**. Além das tradicionais salgadas e doces serve também com sorvetes e vegetarianas. Há ainda opção de crepes suíços e salgados. Aceita encomendas e cartões. Fica na Rua Guainumbis, 511, Vila Miguel V. Cury

MARMITEX

Agora já é possível pegar o marmitex de comida caseira no balcão ou solicitar pelo telefone na **Casa da Marmitex**. Fica na Rua Guainumbis, 169, Vila Miguel V. Cury, Tel.: (19) 3381-2920

ROTA 55

Mais um estabelecimento voltado para o público jovem, principalmente estudantes da PUCC e Unicamp está funcionando na Av. Ana Maria Silvestre Adade próximo ao Portão 3 do Campus I. A especialidade é cerveja Devassa.

ECOLIFE

A área de 7 mil metros quadrados no início da Av. Almeida Garret, onde foi iniciada obra do Ecolife, está à venda pelo valor de R\$ 2,5 milhões apenas para construções horizontais no local - residenciais ou comerciais. A demolição da torre embargada fica por conta do comprador.

CAMARIM

O Camarim Hair Studio, dos profissionais Robin e Charles, saiu do bairro Santa Cândida e foi para o Taquaral, onde atende em novas instalações na Rua Fernão Lopes nº 1617. Tel: 3256 7313. Além de corte de cabelos, agora oferece também tratamentos estéticos.

HIPNOSE

A Rede Clínica da Hipnose, com unidades em Curitiba, Porto Alegre e São Paulo, abriu uma filial em Campinas, na Rua das Hortênsias, nº 44. Oferece tratamentos para ansiedade, depressão, medos, traumas, dependência química, emagrecimento, entre outros. A avaliação é gratuita e pode ser agendada pelo 0800 941 0600.

PILATES

A 12ª unidade Studio e Personal Pilates foi inaugurada na última semana de fevereiro na Av. Heitor Penteado nº 597, em frente ao Kartódromo. Contato: 7805-7989 | 3037 6431. No dia 12 de abril haverá caminhada e corrida no Taquaral, saindo às 8 h da nova unidade, onde haverá uma tenda com frutas e água.

CONCURSO DE MISS CAMPINAS 2014

Alto Taquaral está representado

A região do Alto Taquaral possui sua representante no concurso Miss Campinas 2014, realizado pela Secretaria de Cultura, que ocorrerá no dia 3 de abril, às 20 horas, no Teatro Castro Mendes.

A estudante Jeaninne Tullio Nobre Ferraz, 18 anos e 1,71 m de altura, moradora da rua Eoys Black Vieira Alves, é uma das 12 finalistas ao ter sido selecionada entre mais de 50 inscritas.

Apesar de preencher o pré-requisito de morar na cidade por no mínimo seis meses, Jeaninne está em Campinas há menos de cinco anos desde que se mudou em razão do emprego do pai, que trabalha na CPFL.

Nascida em São Paulo, Jeaninne morou durante anos em Piracicaba onde ainda na infância se destacou por sua beleza. Venceu o concurso Miss Piracicaba Infantil quando ti-



Jeaninne mora no Alto Taquaral com os pais

nha 11 anos e aos 12 ela começou a atuar como modelo.

Jeaninne conta que seu pai foi o grande incentivador para participar do concurso este ano. "Eu também

quis representar a cidade por gostar muito dela. Fui muito bem recebida quando cheguei aqui", diz a estudante do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Jaime Kratz.

Entre seus locais preferidos na cidade está a Lagoa do Taquaral onde frequenta para corridas nos finais de tarde. Também se dedica à musculação e aulas de boxe em uma academia da região.

Quando o assunto é vestibular, Jeaninne se mostra indecisa entre Medicina e Relações Públicas, mas realizar trabalhos voluntários é uma constante. Atualmente, participa da ONG Sonhar Acordado onde realiza trabalhos junto a crianças carentes.

No concurso, as finalistas disputarão a faixa, a coroa e a premiação de R\$ 15 mil. Além disso, a vencedora receberá o título oficial da beleza da cidade de Campinas e concorrerá no concurso Miss São Paulo.

Candidatas promovem pontos turísticos

ORGANIZAÇÃO ERRA NOME DO 'LAGO DO CAFÉ' EM FAIXA DE CANDIDATA

Este ano o Miss Campinas está promovendo os principais pontos turísticos de Campinas. Cada candidata representa um dos 12 pontos selecionados da cidade - Bosque dos Jequitibás, Castro Mendes, Centro de Convivência, Escola de Cadetes, Estação Cultura, Ponte Preta, Guarani (representado por Jeaninne, do Alto Taquaral), Joquey Clube, Lago do Café, Praça Carlos Gomes, Taquaral e Torre do Castelo - em suas faixas de miss nos eventos referentes ao concurso. "Foi uma forma de divulgar e homenagear os lugares importantes de Campinas", explica a organizadora do evento Valéria Peris Guimarães, que em 1994 foi eleita Miss Campinas, Miss São Paulo e Miss Brasil.

atua como assistente financeiro da Esamc.

A região do Alto Taquaral tem dois pontos turísticos de destaque. Um deles é a Lagoa do Taquaral, representado pela candidata Rafaela Viana, 18 anos, estudante de Publicidade e Propaganda. Outro ponto é o Lago do Café, que está sendo destacado por Fernanda Reis, 19 anos. A candidata, que é estudante de Engenharia de Produção,



Rafaela Viana: faixa tem nome do bairro



Fernanda Reis: faixa com nome errado

FALHA NAS FAIXAS

A organização do evento divulgou fotos das candidatas com as faixas identificando os pontos turísticos que cada uma representa.

No caso da candidata Fernanda Reis a faixa tem o nome do ponto turístico grafado errado: ao invés de Lago do Café como aparece o correto é Lago do Café.

Já no caso da candidata Rafaela Viana a faixa mostra apenas a palavra Taquaral que, na verdade, identifica um bairro da cidade onde está um dos pontos turísticos mais famosos cujo nome oficial é Parque Portugal e pelo qual é pouco conhecido. Dentro dele há uma lagoa e, em função dela, o local é conhecido por Lagoa do Taquaral e que seria mais coerente estar grafado na faixa da candidata.



Estância

D'Oliveira

RESTAURANTE

ALMOÇO ECONÔMICO

Todos os dias
pratos quentes
deliciosos



PREÇOS ESPECIAIS

TAQUARAL

2ª a 6ª - exceto feriados

Rua Bento de Arruda Camargo, 680

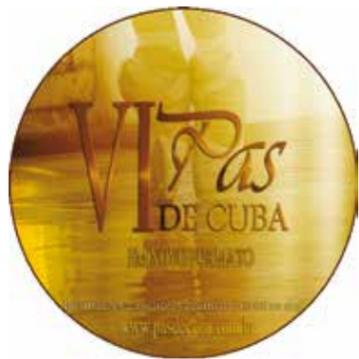
Fone: (19) 3256-8859

BARÃO

3ª a 6ª - exceto feriados

Av. Albino José B. Oliveira, 584

Fone: (19) 3249-1510 - 3289-5369



VI PAS DE CUBA
Inscrições pelo site
www.pasdecuba.com.br

EXPOSIÇÕES

Visão Onírica

O Espaço das Artes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp realiza, até o dia 4 de abril, a exposição de pinturas "Visão Onírica", do artista campineiro Luiz Carlos Lopes de Sales. Entrada gratuita de segunda a sexta das 8h30 às 17h30. Local: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126, Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo. Campinas.

Fotografia

A exposição "Jongo do Sudeste - São Paulo", do fotógrafo Reinaldo Meneguim, pode ser conferida até o dia 9 de abril na Estação Cultura em Campinas. Entrada gratuita. Horário de visitação: de segunda a sábado, das 9h às 18h; e domingo, das 9h às 17h. Local: Estação Cultura. Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n, Centro. Campinas.



Papel machê

Rostos, expressões e movimentos ganham vida por meio da massa feita em papel machê. A exposição de cinco esculturas, em tamanho natural, criadas pela artista Luciane Kunde pode ser conferida na plataforma da Estação Cultura em Campinas até o dia 14 de abril. Entrada gratuita. Visitas: de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados e domingos, das 9h às 17h. End.: Praça Floriano Peixoto, s/n, Centro (ao lado da plataforma da estação), em Campinas.

Olivia Niemeyer

"Olivia Niemeyer em Três Tempos". Dividida em três partes, a mostra apresenta a série inédita "Sobretudo, cata-vento", a série "Hileia" e obras de pequeno formato que mostram épocas diferentes do trabalho da artista. Entrada gratuita até o dia 12 de maio, de segunda a sexta, das 9h às 18h e sábado das 9h às 14h. Local: Espaço Arte. Rua Conceição, 1.111. Cambuí. Campinas.

CINEMA

MIS

O filme italiano Desejo que atormenta, de Mauro Bolognini, será exibido no MIS - Museu da Imagem e do Som - sábado, dia 5 de abril, às 16 horas. MIS - Rua Regente Feijó, 859 - Centro - Campinas (SP). Tel.: (19) 3733-8800.

Roteiro Cultural

"Prata da casa"



Bonazzi, que iniciou aos 13 anos os estudos de dança na Academia Ballet e Cia., já participou

O ator campineiro Elcio Bonazzi, 26 anos, que morou durante toda a sua infância e adolescência na região do Taquaral, é um dos destaques do musical Crazy for you, estrelado por Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello, atualmente em cartaz em São Paulo e que terá apresentações no Teatro Municipal de Paulínia, de 3 a 6 de abril.

No musical, Elcio interpreta o personagem Billy, um dos vaqueiros que vivem em "Pedra Morta" com a Polly (personagem de Cláudia Raia). "Ele é um gaguinho inocente que se diverte em todas as situações possíveis, sendo elas boas ou até ruins", conta.

de shows de vários cantores, como Daniel e Wanessa, dançou junto à cantora Christina Aguilera em um comercial, na novela Caminho das Índias da Rede Globo, foi bailarino da Banda Rebeldes e participou dos musicais "O Rei Leão" e "Tarzan em Busca de Aventura". Para a seleção do musical Crazy for You, foi selecionado entre mais de 2 mil inscritos.

Atualmente morando em São Paulo, o ator sempre visita sua mãe que ainda reside no Taquaral. "Aproveito para ir à Lagoa do Taquaral, dar uma corrida, andar de bicicleta e curtir um pouco de natureza".

PERSONAL TRAINER NO SEU CONDOMÍNIO COM HORA MARCADA



LUCAS VIEIRA
(19) 99120-2876

CAMPINAS
FEST IN BLUES

Bluseiros nacionais e estrangeiros participam, de 11 a 27 de abril, do 1º Campinas Fest in Blues.

Shows

O guitarrista americano Eric Sardinas se apresentará no dia 13 de abril, às 18h, na Pedreira do Chapadão. Abertura com Marcelo Ziul, às 16h. Entrada Gratuita. Local: Praça Ulisses Guimarães (Pedreira do Chapadão). Avenida Marechal Rondon - Jardim Chapadão. Mud Morganfield - o filho do lendário Muddy Watters encerra o festival na Concha Acústica do Taquaral, no dia 27 de abril, às 19h. Abertura com a Big Band Blues, às 16h e Blues Etilicos, às 17h30. Entrada gratuita. Concha Acústica - Avenida Heitor Penteado, s/n, Portão 2. Taquaral.

Workshops

A Escola de Música e Tecnologia - sedia no dia 24 de abril, às 19h, o Workshop de Guitarra Blues "O Vocabulário improvisacional do jazz e da música brasileira aplicado à guitarra blues" com André Bordignon. Inscrições gratuitas por ordem de chegada. Necessário levar o instrumento. Já no dia 26 de abril, haverá o workshop "A história social do Blues", com Dockery Duo - Paulo Gazela e Bruno Mothe. Inscrições gratuitas. Local: Av. Carlos Grimaldi, 145. Jd. Conceição. Campinas. Tel.: 19 3206-1100.

Colecionadores

A loja de discos Riva Rock promove o Encontro de Colecionadores de Discos de Blues, no sábado, dia

19 de abril, a partir das 16 horas com pocket show de Dockery Duo, com Paulo Gazeta e Bruno Mothe. Entrada gratuita. Rua Luzitana, 1.498. Centro. Campinas. Tel. (19) 3237.4945.

Exposição

Os caricaturistas de Campinas Bira Dantas e Fabiano Carriero apresentam, de 11 a 27 de abril, na Estação Cultura, a exposição "Bluseiros", que reúne caricaturas dos mestres do blues. Abre dia 11 de abril, às 19 horas, com pocket show do Dockery Duo e a pintura ao vivo de um painel com os artistas expositores e o convidado Vicente Magalhães. Entrada gratuita. A Estação Cultura fica na praça Floriano Peixoto, s/n. No Centro, em Campinas.



TONICO'S BOTECO
Rua Barão de Jaguará, 1.373
Fone: (19) 3236-1664

INFANTIL

Espaço "Frozen"

O Iguatemi Campinas está com um espaço temático especial para as crianças na praça de eventos do terceiro piso. Trata-se do "Frozen - Uma Aventura Congelante" - Até o dia 13 de abril. Entrada gratuita. Horários: de domingo a sexta-feira, das 14h às 20h e aos sábados, das 10h às 20h. Local: Av. Iguatemi, 777. Vila Brandina. Campinas.

PALESTRA

"Medita Brasil"

a AGEACAC (Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos, Culturais, Arte e Ciência) está com uma programação gratuita de palestras voltada ao público interessado por meditação:

5/04, às 9h - "A Meditação e os Chakras" - Estação Cultura de Campinas. Praça Floriano Peixoto, s/n. No Centro, em Campinas.



7/04, às 15h30 - "Meditação e Vida Saudável" - no CIS - Guanabara - Rua Mário Siqueira, 829, Botafogo.

9/09, às 19h30 - "Meditação, Saúde e Bem-Estar" - Sede da AGEACAC - Av. Tenente Haraldo Egídio de Souza Santos, 220. Bairro Chapadão.

16/04, às 19h30 - "A Meditação e os Chakras" - no CIS - Guanabara - Rua Mário Siqueira, 829, Botafogo.

Inscrições pelo site: <http://www.meditabr.org/> e mais informações pelo tel. (19) 3325 9461 / 9 8305 0217 (Tim).

MÚSICA

Maissiat

Em sua primeira turnê pelo Brasil, a cantora pop francesa Maissiat se apresentará no dia 2 de abril, às 20h, no Sesc Campinas em show realizado pela Aliança Francesa. Entrada franca. O Sesc fica na R. Dom José I, 270/333. Bonfim. Campinas. Tel.: (19) 3737-1500.

Dom Paulinho

Dom Paulinho Lima, um dos finalistas do programa The Voice, da Rede Globo, se apresenta no dia 17 de abril, quinta-feira, véspera de feriado, no Tônico's Boteco. Couvert: a partir de R\$ 30. O Tônico's Boteco fica na rua Barão de Jaguará, 1.373. Centro. Campinas (SP). Tel. (19) 3236.1664.